



TRIBUNA SEEACONCE



Preparativos para a Campanha Salarial: SEEACONCE e você na luta por melhores salários e mais direitos



O SEEACONCE se prepara para dar início a mais uma Campanha Salarial, momento importante para juntos buscarmos melhores salários e mais direitos.

O objetivo é evitar a perda de poder de compra dos salários, nestes tempos de em que nosso País enfrenta inflação tão alta, tanta carestia e tantos desafios para garantir comida na mesa, moradia, contas pagas, saúde, educação para o trabalhador e seus familiares.

A data-base da nossa categoria acontece em outubro, assim como outra data marcante: o Dia da Categoria, no dia 5. Nas assembleias da Campanha Salarial, a categoria define, juntamente com a diretoria do Sindicato, a proposta de reajuste, que segue para negociação entre o SEEACONCE e o sindicato patronal, representante das empresas.

Em breve o SEEACONCE divulgará em seu site e suas redes sociais – Instagram e Facebook – o calendário de assembleias, para a sua participação. É muito importante que você compareça às assembleias e chame os cole-

gas. Somente com presença numerosa vamos mostrar força.

Além dos salários, a campanha salarial é momento também de lutar por reajustes nos valores dos benefícios conquistados pelo Sindicato em prol dos trabalhadores e das trabalhadoras. Itens como o vale-alimentação, a cesta básica e o café da manhã, que antes não eram direitos assegurados, mas passaram a ser, diante da ação do Sindicato e da força de nossa base de trabalhadores.

São conquistas históricas, asseguradas pela luta dos colegas e do SEEACONCE, e em cada campanha salarial lutamos pela elevação do valor de cada um desses e de outros benefícios, como a remuneração em dobro no Dia da Categoria, férias sem atraso no pagamento do abono, FGTS depositado corretamente, cálculos de todos os direitos da forma correta e pagamento no prazo devido, em caso de rescisão de contrato.

Por melhores salários e mais direitos, vamos à luta! Vamos à Campanha Salarial!



FILIE-SE AO SEEACONCE

Você só tem a ganhar! Você fortalece a luta em defesa dos seus direitos. Garante a continuidade da ação do Sindicato, na fiscalização do cumprimento das leis trabalhistas e na defesa dos colegas. E passa a contar com Assessoria Jurídica, atendimento odontológico, além de uma série de descontos especiais em produtos e serviços.

Confira no QR-Code a lista de convênios do Sindicato, com benefícios para associados, cônjuge e filhos. Ligue (85) 3453-8900 e saiba como se filiar.



EDITORIAL

Em jogo o preço do feijão, a comida na mesa, a saúde, a educação, o futuro dos direitos dos trabalhadores

Por Penha Mesquita,
presidente do Seeaconce

Dentro de pouco tempo o País vai às urnas para eleger presidente da República, governadores, deputados federais, deputados estaduais, senadores. A eleição de 2022 se tornou ainda mais decisiva após várias ameaças que foram feitas à democracia e ao próprio processo eleitoral. Tem gente fazendo pose de mau perdedor, desde antes de o jogo começar, questionando as regras e os juizes que sempre apitaram a partida e falando que não aceita a vitória de outro time. Ameaçando “melar” o jogo se o povo preferir dar a vitória a outra equipe – ou a outro candidato.

Como trabalhadores e trabalhadoras, precisamos estar atentos ao perigo que isso significa. Nosso País viveu 21 anos de ditadura militar e levou ainda bastante tempo, após a volta da democracia, para poder exercer plenamente o direito ao voto. Quem tem mais idade entre os colegas trabalhadores e trabalhadoras de limpeza pública, asseio e conservação, condomínios e imobiliárias certamente se lembra da campanha “Diretas Já”, o slogan “Eu quero votar pra presidente”, a eleição de 1989, a primeira após décadas em que fomos impedidos de escolher o presidente do Brasil.

Também por isso é muito importante que todos estejamos atentos às eleições, acompanhando as propostas e o histórico dos candidatos, vendo quem realmente tem história de luta e de compromisso com a classe trabalhadora. Quem tem serviço presta-



do, indo além das promessas. Quem conseguiu colaborar, em gestões passadas, para que o trabalhador tivesse mais comida na mesa, acesso a renda mínima, a emprego, a mais oportunidades de educação, inclusive algumas jamais sonhadas pelos filhos de pessoas mais humildes.

Nos últimos anos, principalmente desde o golpe de 2016, que retirou do poder uma presidente eleita pelo povo em um impeachment sem crime de responsabilidade, temos passado todos os anos por novas perdas de direitos e de poder de compra. A reforma trabalhista, ou “deforma”, retirou vários de nossos direitos, dificultou ainda mais a vida do trabalhador, tornou mais arriscado ir à Justiça com reclamações e não gerou nenhum emprego, ao contrário do que fora prometido. Em vez disso, temos

mais de 10,6 milhões de desempregados, além de inúmeros trabalhadores em extrema precarização.

O mesmo aconteceu com a “deforma” da Previdência, que mexeu até em direitos já adquiridos, mudou a regra do jogo durante a partida e tornou muito, mais muito mais difícil o sonho da aposentadoria.

Para completar, tivemos de conviver com carne a mais de R\$ 60,00 o quilo. Botijão de gás a mais de R\$ 100,00. Gasolina a mais de R\$ 8,00 o litro, o que impactou em aumento de preços geral de inúmeros produtos. Tornaram-se comuns manchetes de jornal sobre pessoas recolhendo restos em lixeiras de supermercados, que passaram a cobrar até por ossos para fazer sopa. Isso em um país que é campeão de produtividade agrícola e exporta carne para diversas regiões do planeta.

Para mudar tudo isso, precisamos pensar bem sobre o que queremos para o Brasil e para nossas vidas nos próximos quatro anos. Votar conscientemente é votar por melhorias para nós, trabalhadores, e para nossas famílias. Não é se deixar levar por questões pessoais, como os costumes e preferências de cada um quanto a temas de ordem íntima. E sim pensar: nos últimos quatro anos, minha vida e a vida dos meus amigos, parentes, conhecidos, colegas de trabalho melhorou ou piorou? Como podemos melhorar, para os próximos quatro anos? Votar em quem está do lado dos trabalhadores é com certeza fundamental!

EXPEDIENTE

INFORMATIVO SEEACONCE é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Locação e Administração de Imóveis Comerciais, Condomínios e Limpeza Pública no Estado do Ceará.

Diretoria Executiva: Penha Mesquita (presidente), Amadeus Paixão (secretário geral), Josenias Gomes (secretário de Finanças), Jeremias Gonzaga (secretário de Patrimônio e Recursos Humanos), Neuma Ferreira (secretária de Cultura, Formação Sindical e Comunicação), Hirma Alves (secretária de Políticas Sociais), Mário Maia, o Maury (secretário de Assuntos Jurídicos). **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - MTB CE 01339 JP. **Projeto gráfico:** Caio Castelo e Alberto Lima Kv3 Produções. **Diagramação:** Caio Castelo

FALE COM O SEEACONCE: 85.3453-8900. secretaria@seeaconce.org.br. **Facebook:** Seeaconce. **Instagram:** @seeaconce. **www.seeaconce.org.br**

SUBSEDE SOBRAL: 88.2144-5449. Rua Antonio Crisóstomo de Melo, 193, Centro.

SUBSEDE CARIARI: 88.99781-6421. Rua José Marrocos, 296, Salesianos, Juazeiro do Norte



SEEACONCE foi à Justiça em defesa dos trabalhadores da Cagece

Em agosto o SEEACONCE mais uma vez denunciou e agiu quanto aos atrasos de pagamento de salário, diárias e de outros direitos, como férias, pela empresa Somos Capital Humano, responsável pela contratação de terceirizados para as unidades da Cagece.

Após repetidos problemas desse tipo ao longo de 2021 e do primeiro semestre deste ano, a empresa voltou a incorrer no erro, desrespeitando os trabalhadores e as leis trabalhistas.

Foram penalizados com atraso salarial mais de mil trabalhadores terceirizados atuantes em unidades da Cagece. Lutando contra esse desrespeito e essa ilegalidade, os trabalhadores paralisaram atividades. A empresa, de forma covarde e que merece repúdio, pagou salário em dia durante um único mês, ao longo de todo o período em que manteve contrato com a Cagece para contratação de trabalhadores terceirizados.

Os atrasos viraram regra, e não exceção, ao longo de quase todo o período de atuação da empresa Somos, com a Cagece e o Governo do Estado se mantendo omissos.

O SEEACONCE, por meio de sua Assessoria Jurídica, apresentou diversos processos judiciais coletivos contra a empresa, em defesa dos trabalhadores. E conseguiu que o Ministério Público do Trabalho do Cariri recomendasse à Cagece o pagamento direto aos trabalhadores. O Sindicato seguirá na luta em defesa desses colegas.



SEEACONCE atuou na defesa dos terceirizados da UFC prejudicados pela empresa Ágape

Trabalhadores terceirizados da Universidade Federal do Ceará (UFC) enfrentaram desde 2021 e até recentemente atrasos no pagamento dos salários e de direitos.



Os trabalhadores de portaria e recepção foram contratados pela empresa Ágape Construções e Serviços para prestar serviços na Universidade.

Mas passaram a sofrer quase todos os meses com atraso de salário, vale-alimentação e cesta básica. O sindicato acompanhou a situação de perto, com destaque para Clauber Deodoro, integrante da Diretoria do SEEACONCE, e prestou todo apoio aos trabalhadores, também cobrando providências à UFC e à Justiça do Trabalho.

Mais recentemente, a empresa está sendo substituída pela Solução. O SEEACONCE seguirá atento à situação dos trabalhadores, em defesa dos colegas, por salários e direitos pagos em dia.



Siga o SEEACONCE nas redes sociais e fique sempre por dentro das novidades quanto aos seus direitos.

 Seeaconce  @seaconce www.seeaconce.org.br

Baixe o aplicativo do SEEACONCE para celular iOS e Android. Você passa a ter a carteirinha de filiado, no seu celular, e a receber todas as notícias publicadas no site do Sindicato.

Seminário de Formação Sindical: SEEACONCE reuniu trabalhadores de todo o Ceará

O SEEACONCE realizou o Seminário de Formação Sindical, incluindo diretores e diretoras da entidade, seguindo firme na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras de limpeza pública, asseio e conservação, condomínios e imobiliárias no Ceará.

Concretizando na prática a importância que o SEEACONCE dá ao tema formação, à reflexão e ao debate sobre a conjuntura estadual e nacional e sobre novos caminhos para a luta em defesa dos direitos trabalhistas e por uma sociedade mais justa e menos desigual, o seminário contou com uma vasta programação, ao longo de dois dias, em Fortaleza.

O encontro contou com participação de diretores e diretoras atuantes no Interior e de convidados da Diretoria, para reforçar o esforço de



debate e elaboração de propostas para a entidade sindical.

A programação teve debates sobre temas como “O Brasil ou Bolsonaro?”, “Mundo do Trabalho: Desmonte dos direitos trabalhistas. Resistência”, “Fim da Ultratividade da Norma: Consequências e Desafios”, “Instrumentos Normativos Coletivos que só reduzem direitos: a quem interessam?”, “A relevância e

o alcance de exigência de negociação coletiva prévia para a validade de dispensa em massa”.

Colegas do Interior destacaram a importância do seminário para o aprofundamento do debate e para o diálogo sobre a luta, com a contribuição de diretores e diretoras de todas as regiões do Ceará, além da participação destacada dos integrantes da Assessoria Jurídica do Sindicato.

SEEACONCE promoveu debate com Isabel Cortez, gari eleita deputada federal no Peru

Isabel Cortez, deputada federal pelo Peru, é “barrendera”, trabalhadora de limpeza pública. O termo equivale ao “gari” no Brasil. Já no país vizinho, a grande maioria da categoria é composta por mulheres e, juntas, elas conseguiram o apoio de outros trabalhadores e trabalhadoras para eleger pela primeira vez uma gari para o Congresso Nacional do Peru.

Isabel Cortez esteve em Fortaleza e foi convidada pelo SEEACONCE a falar aos diretores e às diretoras do Sindicato, a trabalhadores de limpeza pública e de asseio e conservação e a outras lideranças e interessados em ouvir seu depoimento de luta, organização, vitória de uma representante po-

pular nas eleições marcadas por predomínio de homens (280 dos cerca de 330 parlamentares federais) e pela presença de grandes empresários.

Confira entrevista realizada pela equipe de Comunicação do SEEACONCE com a deputada, presidente da Comissão de Trabalho e Seguridade Social do Congresso peruano, quando da visita da parlamentar ao Sindicato. Entre outros pontos, como a organização e a luta das trabalhadoras, ela aborda a forma explícita como a direita vem tentando boicotar o governo do primeiro presidente peruano de esquerda em décadas. Confira no site do Sindicato, www.seeaconce.org.br, ou no QR-Code:



Rua São Paulo, 1037 - Centro, FORTALEZA-CE
www.seeaconce.org.br



@seeaconce